

**SEÇÃO SINDICAL DOS DOCENTES DAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS
PUBLICAS DO MARANHÃO – SINDUEMA SSind do ANDES-SN**

Fundado em 20 de fevereiro de 2016

Fundado em 20 de fevereiro de 2016 sob CNPJ 26.548.243/0001-52

Ofício N°04/2023- SINDUEMA – SSIND DO ANDES

São Luís, 24 de março de 2023.

Excelentíssimo Governador,
Ilm. Carlos Orleans Brandão Junior
Governador do Estado do Maranhão

Senhor Governador,

Permita-nos, Senhor Governador, expressar, em primeiro lugar, nossa alegria pela oportunidade deste encontro. De tal alegria fomos inteiramente privados no governo anterior. Ao longo dos últimos 8 anos, em que pese nossa insistência, as portas desse belo palácio, que deve abrigar o governo do povo, estiveram não só fechadas, mas proibida aos professores das nossas universidades estaduais. Nem mesmo quando da criação da UEMASUL pudemos ser ouvidos para contribuir naquele projeto, então em gestação. A disposição de V.Exa., ao receber-nos, mostra uma postura nova e indicadora de tempos mais civilizados.

Senhor governador: nós, professores das universidades públicas estaduais, a UEMA e a UEMASUL, temos convivido com muitos problemas e preocupações. Neste momento, que esperamos ser o primeiro de tantos outros, queremos sublinhar duas dessas preocupações: os salários dos professores e a execução orçamentária dos recursos consignados na Constituição Estadual ao ensino superior do nosso Estado.

No que diz respeito à remuneração dos nossos professores, basta dizer que há 10 anos – uma década, Senhor Governador – nosso professorado não tem um aumento de verdade. A última vez que isso aconteceu foi em 17.07. 2012. De lá até esta data, os professores receberam apenas dois “cala-boca”, pagos parceladamente, o primeiro em 2017 e o outro em 2022. No total, somaram 25,235%. Relembrando: isso em 10 anos. No mesmo período, segundo números oficiais acessíveis no portal do Banco Central, por exemplo, a inflação alcançou a cifra de 85,65%. **Assim, em fevereiro deste ano, nossas perdas alcançam 50,28%, sem considerar as perdas residuais decorrentes de parcelamentos pagos fracionadamente. Isso significa que, para repor o poder de compra de 2012, nossos salários devem ser reajustados em 50,28%.**

No último dia 13 do corrente mês, a lei nº. 11.896 fixou em R\$41.854,49 o subsídio mensal de Procurador de Justiça do Estado do Maranhão “implementado em parcelas sucessivas” até 1 de fevereiro de 2025. Isso é o subsídio, sem qualquer dos famosíssimos penduricalhos que todo o Brasil conhece. O promotor substituto, degrau inicial da carreira no ministério público, do qual se pede apenas o diploma de graduação em Direito, inicia sua carreira ganhando R\$30.616,26 Do outro lado, nosso Professor Titular, último degrau da carreira do magistério superior, que, na ativa com carga horária de 40 horas, Tempo Integral e Dedicção Exclusiva – TIDE, não passa de R\$14.205,98, encerrariam suas carreiras, mesmo com a recuperação acima apontada, com salários muito abaixo dos novatos do Ministério Público.

**SEÇÃO SINDICAL DOS DOCENTES DAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS
PUBLICAS DO MARANHÃO – SINDUEMA SSind do ANDES-SN**

Fundado em 20 de fevereiro de 2016

Fundado em 20 de fevereiro de 2016 sob CNPJ 26.548.243/0001-52

Não nos julgamos melhores, mas não nos julgamos piores que os integrantes das demais carreiras públicas estaduais. Permita-nos manifestar nossa opinião: é um despropósito essa disparidade salarial, entre aquele que, após 30, 35 anos de carreiras, inúmeros cursos de pós-graduação, mestrado, doutorado e outros, encerre sua vida dedicada à ciência, à difusão do conhecimento, ao desenvolvimento do nosso Estado, sem ver reconhecida sua contribuição. Em parte, sem dúvida, essa situação esdrúxula deve-se ao absurdo arrocho salarial a que fomos submetidos ao longo de toda a última década, silenciados à força, ignorados, malquistos talvez. Temos agora a oportunidade de recomeçar. Vamos aproveitar.

Uma segunda preocupação que nos acompanha diz respeito ao orçamento das universidades públicas estaduais, na forma dos artigos 220 e 272. Desde sua promulgação, em 1989, a Constituição não tem sido capaz de assegurar o repasse correto dos recursos reservados, pela nossa Lei Maior, ao ensino superior do Estado. Poderíamos encher páginas e páginas para demonstrar o que acima afirmamos. Hoje, mais do que ontem, em virtude do acesso às informações garantidas pela legislação em vigor, é possível acompanhar a execução orçamentária dos entes públicos, ano a ano. Não é necessário. Limitar-nos-emos à execução orçamentária de 2022, porque o acontecido em 2022 não é diferente do acontecido em todos os anos desde 1989. O ensino público superior do estado tem sido sistematicamente subtraído dos seus recursos ante o silêncio ensurdecedor de administradores das universidades públicas, representação parlamentar, secretários de estado, instâncias fiscalizadoras, imprensa, governadores e Tribunal de Contas Estaduais. Um crime silencioso, um crime do silêncio.

Para o ano de 2022, informa o Portal da Transparência Estadual que, na execução orçamentária da Universidade Estadual do Maranhão, foram empenhados/gastos R\$412.378.324,69 e deixaram de ser executados 193.128307,62. Não é preciso dizer mais nada para justificar nossa preocupação.

Temos a convicção que a implementação da autonomia plena das Universidades públicas estaduais é o melhor caminho. Os recursos poderiam ser repassados mensalmente, sob a forma de dozeavos (como é feito em outros órgãos que gozam de autonomia) e, quem sabe, até mesmo a questão salarial ficaria a cargo das universidades.

Senhor governador: nós, do Sindicato que representa, conforme estabelecido em lei, todos os professores das universidades públicas estaduais do Maranhão, convictos que este é o momento oportuno para a solução dos problemas apontados, estamos abertos ao diálogo com as autoridades estaduais. Estamos também convencidos que a sua atitude, primeiro em receber-nos, e depois sua demonstração concreta em conversar com os professores das universidades estaduais, demonstra que nossa esperança de encontrar uma solução negociada não é vã.

São Luís, 19 de Abril de 2023

Com os nossos agradecimentos,

Atenciosamente,

Diretoria do SINDUEMA SS do ANDES Sindicato Nacional.